

4. E, **também**, sua mulher<sup>(1)</sup>, a carregadora de lenha,

5. Em seu pescoço, haverá uma corda de massad<sup>(2)</sup>.

SŪRATU AL-IKHLĀṢ<sup>(3)</sup>  
A SURA DO MONOTEÍSMO PURO

De Makkah - 4 versículos.

*Em nome de Allah, O  
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Ele é Allah, Único.
2. “Allah é O Solicitado.
3. “Não gerou e não foi gerado.
4. “E não há ninguém igual a Ele.”

SŪRATU AL-FALAQ<sup>(4)</sup>  
A SURA DA ALVORADA

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O  
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Refugio-me nO Senhor da Alvorada,

وَأَمْرَاتُهُ حَمَّالَةَ الْخَطَبِ ۝١

فِي جِيدِهَا حَبْلٌ مِّن مَّسَدٍ ۝٢

سُورَةُ الْإِخْلَاصِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ۝١

اللَّهُ الصَّمَدُ ۝٢

لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ ۝٣

وَلَمْ يَكُن لَّهُ كُفُوًا أَحَدٌ ۝٤

سُورَةُ الْفَلَقِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ۝١

(1) Referência a Umm Jamīl Bint Ḥarb, que transportava feixes de lenha espinhosa, atados com corda de massad, e os espalhava, à noite, no caminho percorrido pelo Profeta, para molestá-lo.

(2) A mulher de Abu Lahab, além de condenada pelo Fogo, terá, a despeito da nobre origem Quraich, uma corda de massad ao pescoço, para maior humilhação.

(3) **Al Ikhlāṣ**: infinitivo substantivado do verbo **akhlaṣa**, ser sincero. A sura, assim se denomina, pelo conteúdo global nela existente. Aliás, quem aceita a verdade nela contida é reconhecido como crente de Fé sincera. Esta sura foi revelada, quando os adversários do Profeta o desafiaram a "caracterizar" seu Deus. O Profeta respondeu-lhes, então, segundo a Revelação, que seu Deus é Único, a Quem todos recorrem, sempre; nunca gerou nem foi gerado, e ninguém a Ele se assemelha.

(4) **Al Falaq**: a alvorada. Esta palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que salienta a importância de se proteger em Deus contra o mal das criaturas e o mal da noite e o mal das feiticeiras, que corrompem as ligações ente os homens, e, finalmente, contra o mal do invejoso, que sempre anela a ruína do próximo.